



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO EAOT 2005

PROVA ESCRITA DE
FISIOTERAPIA E LÍNGUA PORTUGUESA

VERSÃO "A"

CÓDIGO DE ESPECIALIDADE (FIS): 17

DATA DE APLICAÇÃO: 15 DE AGOSTO DE 2004.

ATENÇÃO! ABRA ESTA PROVA SOMENTE APÓS RECEBER AUTORIZAÇÃO.

PREENCHA OS DADOS ABAIXO.

NOME DO CANDIDATO:

INSCRIÇÃO N.º:

SR(A) CANDIDATO(A)!

LEIA COM ATENÇÃO:

- 1) Este caderno contém 02 (duas) provas escritas: **Fisioterapia** (questões 01 a 30), e **Língua Portuguesa** (questões 31 a 60). Confira se todas as questões estão impressas nessa seqüência e se são perfeitamente legíveis;
- 2) Confira a “versão” das provas deste caderno e preencha o campo “versão”, no cartão-resposta;
- 3) Preencha os campos “Esp”, no cartão-resposta, relativos ao código de especialidade;
- 4) Preencha correta e completamente o cartão-resposta com caneta de tinta azul ou preta. Assine-o antes de iniciar a resolução das provas;
- 5) As provas terão duração de 04 (quatro) horas, acrescidas de mais 15 (quinze) minutos para preenchimento do cartão-resposta; e
- 6) Somente será permitido retirar-se do local de provas a partir da metade do tempo previsto para a resolução das mesmas, ou seja, 02 (duas) horas.

BOA PROVA!

- 01 - A postura é controlada, primariamente, por mecanismos no tronco encefálico. Este controle provê orientação e equilíbrio do corpo. Com base nesta afirmativa, assinale a alternativa correta.
- O controle postural é realizado pelos comandos centrais para os motoneurônios inferiores, ajustado ao contexto do ambiente por meio de aferências sensoriais.
 - A aferência vestibular provê informação sobre as cargas e as posições relativas das partes do corpo.
 - O sentido sômato sensorial informa sobre a posição da cabeça em relação à gravidade e sobre os movimentos da própria cabeça.
 - O reflexo cervical tônico assimétrico resulta em flexão dos MMSS e extensão dos MMII, quando o pescoço é flexionado.
- 02 - Correlacione as estruturas músculo-esqueléticas aos seus respectivos componentes formadores.
- Osso
 - Cartilagem
 - Ligamento
 - Tendão
 - Fáscia
- () Formado por tecido conjuntivo denso e organizado, contém colágeno e uma quantidade variável de elastina.
- () É o mais duro de todos os tecidos conjuntivos, com 1/3 formado de fibras colágenas e 2/3 de sais minerais, primariamente hidroxiapatita de cálcio.
- () Formado por colágeno, substância basal e células, sendo que o colágeno está alinhado em uma forma linear muito estrita e orientado na linha de movimento do músculo.
- () Tecido conjuntivo composto por células, condroblastos e condrócitos, que produz matriz extracelular de proteoglicanos e de fibras colágenas com alto teor hídrico.
- () Tecido conjuntivo frouxo e denso.
- A seqüência correta é
- IV – I – III – II – V
 - III – II – V – I – IV
 - III – I – IV – II – V
 - V – II – IV – III – I
- 03 - O processo de reparação comum a todos os tecidos do organismo pode ser dividido em três fases que se seguem e sobrepõem:
- proliferação, inflamação e remodelagem.
 - inflamação, remodelagem e proliferação.
 - inflamação, proliferação e remodelagem.
 - remodelagem, proliferação e inflamação.
- 04 - Em relação à estrutura alveolar, é correto afirmar que os
- macrófagos alveolares se originam nos pulmões.
 - pneumócitos tipo I sintetizam o surfactante pulmonar.
 - pneumócitos tipo II podem dar origem a novas células do tipo I.
 - pneumócitos tipo II são células finas e achatadas que revestem os alvéolos.
- 05 - Com base nas propriedades físicas e metabólicas das fibras musculares esqueléticas, correlacione as colunas abaixo.
- | | | |
|----------------------------------|-----|---|
| 1 - Tipo I – contração lenta | () | Alto conteúdo de mioglobina |
| 2 - Tipo II A – contração rápida | () | Alto conteúdo de enzimas glicolíticas |
| | () | Principal fonte de ATP é a fosforilação oxidativa |
| | () | Possui numerosas mitocôndrias |
- A seqüência correta é:
- 1, 1, 2, 2
 - 2, 1, 2, 1
 - 2, 2, 1, 2
 - 1, 2, 1, 1
- 06 - Com relação ao cerebelo, é correto afirmar que
- é encarregado de fazer ajustes nos movimentos por meio de conexões com o córtex motor e núcleos motores do tronco cerebral.
 - as lesões cerebelares produzem bloqueios de movimento.
 - contém quatro divisões que são: cerebelo vestibular, espinhal, cortical e cerebral.
 - cabe a ele planejar e executar o movimento.
- 07 - O anel fibroso externo é lacerado e o núcleo pulposo se liberta do anel, mas é contido pelo ligamento longitudinal posterior. O enunciado corresponde à definição de
- protusão discal.
 - extrusão discal.
 - disco seqüestrado.
 - prolapso discal.
- 08 - Em relação às retrações intercostais inspiratórias, é correto afirmar que
- representam redução do trabalho respiratório.
 - podem estar presentes em pacientes com pulmões anormalmente rígidos.
 - são decorrentes da incapacidade do paciente gerar pressão intratorácica negativa.
 - não sofrem interferência de variações na complacência pulmonar e na resistência de vias aéreas.

- 09 - Com relação à dor, é **INCORRETO** afirmar que
- dor crônica é aquela que persiste após a retirada do estímulo nocivo.
 - dor irradiada é aquela percebida em um local distante da área da lesão.
 - as fibras C são mielinizadas e de condução rápida.
 - a dor com origem no sistema genito-urinário pode irradiar-se para as costas.
- 10 - A Paralisia de Bell é uma patologia de instalação aguda e etiologia desconhecida, relacionada ao seguinte par craniano:
- V, que é um nervo sensorial, com dois ramos distintos.
 - VII, que é um nervo misto contendo fibras sensoriais e motoras.
 - V, que é um nervo misto contendo fibras sensoriais e motoras.
 - VII, que é um nervo motor com dois ramos distintos.
- 11 - Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna abaixo.
- A síndrome do túnel do carpo é um tipo de lesão por esforço repetitivo que consiste na compressão do nervo _____ ao nível do túnel do carpo.
- mediano
 - radial
 - axilar
 - ulnar
- 12 - O plexo lombar é composto das raízes de L1 até L4 e o plexo lombossacro das raízes de L4 até S4. Correlacione o nível radicular com os músculos que são importantes para se testar numa avaliação neurológica e marque a opção que corresponde a seqüência correta.
- I - L1-L2
 II - L3
 III - L4
 IV - L5
 V - S1
- () Extensores de joelho (quadríceps)
 () Flexores de quadril (iliopsoas)
 () Extensores do dedo maior (extensor longo do halux)
 () Flexores plantares do tornozelo (gastrocnêmio, solear)
 () Dorsiflexores do tornozelo (tibial anterior)
- I – II – IV – V – III
 - II – I – IV – V – III
 - II – I – IV – III – V
 - I – II – V – IV – III
- 13 - São características radiológicas dos processos intersticiais pulmonares:
- nódulos acinares.
 - broncogramas aéreos.
 - distribuição segmentar-lobar.
 - opacificações lineares-reticulares.
- 14 - Com relação à articulação do quadril, assinale a alternativa correta.
- A cabeça e o colo femurais são perpendiculares aos côndilos do fêmur.
 - Ângulo de anteversão é o ângulo que a cabeça e o colo do fêmur fazem com a perpendicular dos côndilos femurais.
 - O teste para medir o ângulo de anteversão do fêmur é realizado em DD.
 - O ângulo de anteversão do fêmur do bebê que é de 10° a 15°, aumenta no adulto para, aproximadamente, 30°.
- 15 - Na fase de contato inicial do calcanhar do ciclo da marcha, é **INCORRETO** afirmar que:
- a amplitude de movimento do quadril deve ser de 25°.
 - os isquiotibiais contraem-se excentricamente.
 - há atividade em todos os extensores de quadril.
 - os adutores contraem-se concentricamente.
- 16 - Correlacione as colunas e, a seguir, assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.
- I - Exercício isométrico
 II - Exercício isotônico
 III - Exercício isocinético
 IV - Exercício em cadeia fechada
 V - Exercício pliométrico
- () É realizado por máxima contração muscular depois de rápido alongamento.
 () Exercício dinâmico executado pelo uso de uma carga ou resistência constante, com velocidade de movimento não controlada, em que a tensão na fibra muscular é relativamente constante.
 () Depende da fixação das partes proximal e distal do corpo que estão sendo mobilizadas durante o exercício.
 () É o exercício de fortalecimento utilizado mais precocemente.
 () Exercício que proporciona movimento em velocidade constante, com resistência variada em resposta à força muscular aplicada.
- I – IV – II – V – III
 - III – II – I – V – IV
 - V – II – IV – I – III
 - IV – III – V – II – I
- 17 - Um exercício de eversão isométrica do tornozelo após uma reconstrução ligamentar está justificado para iniciar o treinamento dos seguintes músculos:
- tibial anterior e posterior.
 - gastrocnêmio e solear.
 - fibulares.
 - extensores dos pododáctilos.

- 18 - Na reabilitação das fraturas da parte distal do úmero, no período de 4 a 6 semanas, é correto dizer que:
- são possíveis sobrecargas rotacionais através do cotovelo.
 - nesta fase já é possível se permitir sustentação de peso na extremidade afetada.
 - não se deve praticar exercícios de fortalecimento para o cotovelo.
 - são permitidos exercícios de flexão e extensão contra-resistência.
- 19 - Qual o mecanismo de lesão da fratura de escafóide?
- Queda sobre a mão espalmada com o punho em dorsiflexão e desvio ulnar.
 - Queda sobre a mão espalmada.
 - Traumatismo direto na mão.
 - Queda sobre a mão espalmada com o punho em dorsiflexão e desvio radial.
- 20 - São técnicas de desobstrução brônquica que utilizam pressão positiva das vias aéreas:
- flutter e EPAP.
 - drenagem autógena e CPAP.
 - ciclo ativo da respiração e PEP.
 - ventilação intrapulmonar percussiva e EPAP.
- 21 - São benefícios do exercício físico aeróbico de longa duração em cardiopatas:
- diminuição do $\dot{V}O_2$ máximo e aumento da agregação plaquetária.
 - aumento do $\dot{V}O_2$ máximo e diminuição da atividade fibrinolítica.
 - aumento da atividade fibrinolítica e diminuição das catecolaminas circulantes.
 - aumento das catecolaminas circulantes e diminuição da atividade fibrinolítica.
- 22 - Nas fraturas de membros superiores podem ocorrer lesões nervosas ou vasculares associadas. Correlacione as fraturas com as lesões e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.
- Fratura de cabeça de rádio
 - Fratura de olécrano
 - Fratura da parte distal do úmero
 - Fratura de Colles
- Pode ocorrer lesão dos nervos radial e mediano e também da artéria braquial.
 - Pode ocorrer lesão neurovascular ao nervo interósseo posterior ou ao nervo mediano, tendo também em risco a artéria braquial.
 - A contusão do nervo medial é uma lesão que resulta na forma aguda da Síndrome do Túnel do Carpo.
 - Pode ocorrer lesão ou neuropraxia do nervo ulnar.
- III – II – IV – I
 - IV – I – III – II
 - III – I – IV – II
 - II – III – I – IV
- 23 - A topografia da lesão no sistema nervoso central determina seqüelas específicas. Considerando o tônus muscular, correlacione a síndrome com a disfunção.
- Cerebelar () Aumentado dependente da velocidade.
 - Piramidal () Aumentado independente da velocidade.
 - Parkinsoniana () Diminuído.
- A seqüência correta é:
- II – III – I
 - I – II – III
 - III – II – I
 - III – I – II
- 24 - Correlacione a patologia neurológica com o conceito que a ela se aplica e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.
- Esclerose múltipla () Pode ser decorrente de deficiências nutricionais maternas.
 - Guillain – Barré () Distúrbio vestibular de origem periférica.
 - Spina bífida () Doença desmielinizante do sistema nervoso central.
 - Doença de Menière () Doença desmielinizante do sistema nervoso periférico.
- IV – I – III – II
 - III – IV – I – II
 - III – I – II – IV
 - IV – III – I – II
- 25 - Com relação à Osteoartrite e Artrite Reumatóide, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.
- A osteoartrite exerce efeitos sistêmicos, como fadiga, mal estar e anemia.
 - A artrite reumatóide é definida como uma doença articular degenerativa, caracterizada pela destruição da cartilagem articular, induzida por uma carga local e hipertrofia óssea.
 - O exercício pode combater as deficiências que resultam em déficits funcionais nestes pacientes e exerce um efeito positivo sobre sua qualidade de vida.
 - As modalidades térmicas e a estimulação elétrica combinadas com a cinesioterapia podem ser aplicadas para o controle da dor.
- F – F – F – F
 - V – V – V – V
 - V – V – V – F
 - F – F – V – V

26 - Em relação às disfunções da musculatura do assoalho pélvico, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas assinalando, a seguir, a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- () Cistocele é o diagnóstico do prolapso da bexiga para dentro da vagina.
- () Os diagnósticos médicos mais comuns associados à disfunção por hipertonia são a incontinência de estresse, mista e o prolapso de órgãos pélvicos.
- () A discinesia do esfíncter detrusor é um tipo de disfunção por incoordenação que resulta de uma lesão neurológica da medula espinhal.
- () Deficiência de *endurance* dos músculos do assoalho pélvico e desempenho deteriorado dos músculos abdominais são deficiências da disfunção de apoio.

- a) F – V – V – F
- b) F – V – V – V
- c) V – F – V – V
- d) V – V – F – V

27 - São diferenças anátomo-fisiológicas que afetam a função cardiopulmonar em neonatos:

- a) laringe baixa e respirações irregulares.
- b) maior distorção da parede torácica e diafragma com maior percentual de fibras musculares tipo I.
- c) pequeno número de poros de Kohn e canais de Lambert e diminuição da complacência pulmonar.
- d) espessamento do tecido linfático contribuindo para obstrução das vias aéreas e permanência prolongada na fase NREM do sono.

28 - Com relação ao tratamento da artroplastia total de quadril, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- () O paciente deve iniciar o tratamento fisioterapêutico no 1º dia de pós-operatório, com as precauções determinadas pela abordagem cirúrgica.
- () No pós-operatório intermediário, deve-se encorajar o paciente a realizar caminhada e/ou natação.
- () A ossificação heterotópica é uma consequência natural do procedimento cirúrgico.
- () No pós-operatório inicial, se o paciente não apresenta restrições de marcha, é indicado o uso de algum dispositivo de assistência para minimizar padrões defeituosos durante a deambulação.

- a) V – F – F – V
- b) F – V – F – V
- c) F – V – V – F
- d) V – V – V – F

29 - Não é contra-indicação à utilização de laserterapia de baixa intensidade:

- a) irradiação direta sobre o útero gravídico.
- b) área de hemorragia.
- c) paciente com carcinoma ativo ou suspeitado.
- d) dor neuropática.

30 - Com relação à terapia por TENS, é correto afirmar que

- a) as pequenas fibras C, não mielinizadas e de condução lenta, são as vias utilizadas por esta corrente.
- b) a estimulação das fibras eferentes, por esta corrente, pode propiciar um mecanismo que mantenha o portão fechado (teoria das comportas) ao estímulo doloroso.
- c) seu estímulo inibitório modula a informação motora.
- d) as grandes fibras A β mielinizadas fornecem o caminho para esta corrente.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o conto abaixo transcrito, extraído do livro “Primeiras estórias” e, a seguir, responda as 4 questões seguintes. Observe, antes de iniciar a leitura, a nota da editora José Olympio: “Em todos os seus escritos, João Guimarães Rosa fez questão de usar grafia própria, divergente em muitos pontos da ortografia oficial. Respeitando a vontade do autor, continuamos a publicar sua obra conforme o texto originalmente fixado”.

Sorôco, sua mãe, sua filha

Guimarães Rosa

Aquele carro parara na linha de resguardo, desde a véspera, tinha vindo com o expresso do Rio, e estava lá, no desvio de dentro, na esplanada da estação. Não era um vagão comum de passageiros, de primeira, só que mais vistoso, todo novo. A gente reparando, notava as diferenças. Assim repartido em dois, num dos cômodos as janelas sendo de grades, feito as de cadeia, para os presos. A gente sabia que, com pouco, ele ia rodar de volta, atrelado ao expresso daí de baixo, fazendo parte da composição. Ia servir para levar duas mulheres, para longe, para sempre. O trem do sertão passava às 12h45m.

As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar. As pessoas não queriam poder ficar se entristecendo, conversavam, cada um porfiando no falar com sensatez, como sabendo mais do que os outros a prática do acontecer das coisas. Sempre chegava mais povo – o movimento. Aquilo quase no fim da esplanada, do lado do curral de embarque de bois, antes da guarita do guarda-chaves, perto dos empilhados de lenha. Sorôco ia trazer as duas, conforme. A mãe de Sorôco era de idade, com para mais de uns setenta. A filha, ele só tinha aquela. Sorôco era viúvo. Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.

A hora era de muito sol – o povo caçava jeito de ficarem debaixo da sombra das árvores de cedro. O carro lembrava um canoão no seco, navio. A gente olhava: nas reluzências do ar, parecia que ele estava torto, que nas pontas se empinava. O borco bojudo do telhadilho dele alumiaava em preto. Parecia coisa de invento de muita distância, sem piedade nenhuma, e que a gente não pudesse imaginar direito nem se acostumar de ver, e não sendo de ninguém. Para onde ia, no levar as mulheres, era para um lugar chamado Barbacena, longe. Para o pobre, os lugares são mais longe.

O Agente da estação apareceu, fardado de amarelo, com o livro de capa preta e as bandeirinhas verde e vermelha debaixo do braço. –“Vai ver se botaram água fresca no carro...” – ele mandou. Depois, o guarda-freios andou

mexendo nas mangueiras de engate. Alguém deu aviso: - “Eles vêm!...” Apontavam, da Rua de Baixo, onde morava Sorôco. Ele era um homemzão, brutalhudo de corpo, com a cara grande, uma barba, fiosa, encardida em amarelo, e uns pés, com alpercatas: as crianças tomavam medo dele; mais, da voz, que era quase pouca, grossa, que em seguida se afinava. Vinham vindo, com o trazer da comitiva.

Aí, paravam. A filha – a moça – tinha pegado a cantar, levantando os braços, a cantiga não vigorava certa, nem no tom nem no se-dizer das palavras – o nenhum. A moça punha os olhos no alto, que nem os santos e os espantados, vinha enfeitada de disparates, num aspecto de admiração. Assim com panos e papéis, de diversas cores, uma carapuça em cima dos espantados cabelos, e enfunada em tantas roupas ainda de mais misturas, tiras e faixas, dependuradas – virundangas: matéria de maluco. A velha só estava de preto, com um fichu preto, ela batia com a cabeça nos docementes. Sem tanto que diferentes, elas se assemelhavam.

Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado. Em mentira, parecia entrada em igreja, num casório. Era uma tristeza. Parecia enterro. Todos ficavam de parte, a chusma de gente não querendo afirmar as vistas, por causa daqueles trasmodos e despropósitos, de fazer risos, e por conta de Sorôco – para não parecer pouco caso. Ele hoje estava calçado de botinas, e de paletó, com chapéu grande, botara sua roupa melhor, os maltrapos. E estava reportado e atalhado, humilde. Todos diziam a ele seus respeitos, de dó. Ele respondia: — **“Deus vos pague essa despesa...”**

O que os outros se diziam: que Sorôco tinha tido muita paciência. Sendo que não ia sentir falta dessas transtornadas pobrezinhas, era até um alívio. Isso não tinha cura, elas não iam voltar, nunca mais. De antes, Sorôco agüentara de repassar tantas desgraças, de morar com as duas, pelejava. Daí, com os anos, elas pioraram, ele não dava mais conta, teve de chamar ajuda, que foi preciso. Tiveram que olhar em socorro dele, determinar de dar providências, de mercê. Quem pagava tudo era o Governo, que tinha mandado o carro. Por forma que, por força disso, agora iam remir com as duas, em hospícios. O se seguir.

De repente, a velha se desapareceu do braço de Sorôco, foi se sentar no degrau da escadinha do carro. – “Ela não faz nada, seo Agente...” – a voz de Sorôco estava muito branda: - “Ela não acode, quando a gente chama...” A moça, aí, tornou a cantar, virada para o povo, o ao ar, a cara dela era um repouso estatelado, não queria dar-se em espetáculo, mas representava de outroras grandezas, impossíveis. Mas a gente viu a velha olhar para ela, com um encanto de pressentimento muito antigo – um amor extremo. E, principiando baixinho, mas depois puxando pela voz, ela pegou a cantar, também, tomando o exemplo, a cantiga mesma da outra, que ninguém não entendia. Agora elas cantavam junto, não paravam de cantar.

Aí que já estava chegando a horinha do trem, tinham de dar fim aos aprestes, fazer as duas entrar para o carro de janelas enxequetadas de grades. Assim, num consumo, sem despedida nenhuma, que elas nem haviam de poder entender. Nessa diligência, os que iam com elas, por bem-fazer, na viagem comprida, eram o Nenêgo, despachado e animoso, e o José Abençoado, pessoa de muita cautela, estes serviam para ter mão nelas, em toda juntura. E subiam também no carro uns rapazinhos, carregando as trouxas e malas, e as coisas de comer, muitas, que não iam fazer minguá, os embrulhos de pão.

Por derradeiro, o Nenêgo ainda se apareceu na plataforma, para os gestos de que tudo ia em ordem. Elas não haviam de dar trabalhos.

Agora, mesmo, a gente só escutava era o acorção do canto, das duas, aquela chirimia, que avocava: que era um constado de enormes diversidades desta vida, que podiam doer na gente, sem jurisprudência de motivo nem lugar, nenhum, mas pelo antes, pelo depois.

Sorôco.

Tomara aquilo se acabasse. O trem chegando, a máquina manobrando sozinha para vir pegar o carro. O trem apitou, e passou, se foi, o de sempre.

Sorôco não esperou tudo se sumir. Nem olhou. Só ficou de chapéu na mão, mas de barba quadrada, surdo – o que nele mais espantava. O triste do homem, lá, decretado, embargando-se de poder falar algumas suas palavras. Ao sofrer o assim das coisas, ele, no oco sem beiras, debaixo do peso, sem queixa, exemplo. E lhe falaram: - **“O mundo está dessa forma...”** Todos, no arregalado respeito, tinham as vistas neblinadas. De repente, todos gostavam demais de Sorôco.

Ele se sacudiu, de um jeito arrebatado, desacontecido, e virou, para ir-s’embora. Estava voltando para casa, como se estivesse indo para longe, fora de conta.

Mas, parou. Em tanto que se esquisitou, parecia que ia perder o de si, parar de ser. Assim num excesso de espírito, fora de sentido. E foi o que não se podia prevenir: quem ia fazer siso naquilo? Num rompido – ele começou a cantar, alteado, forte, mas sozinho para si – e era a cantiga, mesma, de desatino, que as duas tanto tinham cantado. Cantava continuando.

A gente se esfriou, se afundou – um instantâneo. A gente... E foi sem combinação, nem ninguém entendia o que se fizesse: todos, de uma vez, de dó de Sorôco, principiaram também a acompanhar aquele canto sem razão. E com as vozes tão altas! Todos caminhando com ele, Sorôco, e canta que cantando, atrás dele, os mais de detrás quase que corriam, ninguém deixasse de cantar. Foi o de não sair mais da memória. Foi um caso sem comparação.

A gente estava levando agora o Sorôco para a casa dele, de verdade. A gente, com ele, ia até aonde que ia aquela cantiga.

31 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.

- A mãe e a filha de Sorôco estavam sendo levadas para Barbacena porque eram ambas loucas e deveriam ser internadas em um hospital daquela cidade.
- O povo comparou o embarque da mãe e da filha de Sorôco a um casamento e a um enterro.
- O comportamento das duas mulheres provocava risos no povo o que as pessoas não se preocupavam em evitar.
- Os habitantes do lugarejo estavam curiosos em relação ao desfecho do caso.

- 32 - O aumento de dramaticidade da partida da mãe e da filha de Sorôco pode ser ilustrada em uma das alternativas abaixo. Assinale-a.
- “Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.”
 - “As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar.”
 - “Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado.”
 - “Para o pobre, os lugares são mais longe.”
- 33 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.
- Sorôco sentiu-se muito aliviado com a partida das duas mulheres, chegando mesmo a ficar contente.
 - Para o povo, a partida das duas mulheres representava um alívio para Sorôco.
 - A cantiga, no final do texto, funciona como elemento aglutinador de todas as personagens.
 - Na cantiga das duas mulheres, elas exteriorizavam seus sentimentos.
- 34 - “Guimarães Rosa utiliza o coloquial, o regional, tanto no vocabulário quanto na sintaxe. A utilização desses recursos, no entanto, não se limita ao registro do pitoresco, mas obedece à recriação artística dessa linguagem que se integra em toda a atmosfera do conto”. (Faraco e Moura)
- De acordo com o texto, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, marque a alternativa correta.
- | | |
|-----------------|-----------------|
| 1 - atalhado | () cuidado |
| 2 - diligência | () perplexo |
| 3 - enxequetado | () enxadrezado |
| 4 - bem-fazer | () caridade |
- 2 - 3 - 1 - 4
 - 4 - 3 - 1 - 2
 - 2 - 1 - 3 - 4
 - 4 - 1 - 3 - 2
- 35 - A palavra “QUANDO” apresenta
- 5 fonemas, 1 dígrafo.
 - 6 fonemas, 1 ditongo.
 - 4 fonemas, 2 dígrafos.
 - 5 fonemas, 2 dígrafos.
- 36 - Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta erro quanto à divisão silábica.
- pneu; sub-lin-gual; su-bo-fi-ci-al
 - fe-nol-fta-le-í-na; af-ta; ma-jes-ta-de
 - es-pi-ri-tu-al; ad-vir; feld-spa-to
 - sub-lo-car; su-bli-me; su-blu-nar
- 37 - Marque a alternativa em que **NÃO** há erro quanto à ortografia.
- Era uma criança feliz. Embora não possuísse muitos brinquedos amava os que tinha. O preferido era o peão azul.
 - O seleiro estava repleto de grãos. Era um ano feliz. Deus iluminou os caminhos do fazendeiro.
 - A estrada estava intransitável. A densa cerração diminuía a visibilidade.
 - O servo é um belo animal. A caça predatória é um crime!
- 38 - Assinale a alternativa em que **TODOS** os vocábulos devem receber acento gráfico.
- por (verbo), para (forma do verbo parar), pera (substantivo)
 - pelo (contração de preposição e artigo), pelo (forma do verbo pelar), por (verbo)
 - para (forma do verbo parar), pera (preposição arcaica), pelo (substantivo)
 - pelo (substantivo), por (preposição), pelo (forma do verbo pelar)
- 39 - Quanto ao sentido dos prefixos, assinale a opção correta.
- Hipotrofia, soterrar (movimento para fora)
 - Êxodo, emanar (posição abaixo)
 - Compatriota, sinestesia (aproximação)
 - Profilaxia, predileção (posição anterior)
- 40 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas abaixo.
- “Talvez não _____ receber-me; entre _____ e ela _____ abismos intransponíveis.”
- quizesse / mim / haviam
 - quisesse / mim / havia
 - quizesse / eu / havia
 - quisesse / eu / haviam
- 41 - Há substantivos de gênero ainda não rigorosamente determinado, conhecidos também como substantivos de gênero vacilante. As alternativas abaixo apresentam exemplos desses substantivos, **EXCETO**:
- Não se recuperou totalmente da **diabetes**, apesar das doses de insulina.
 - A baixa temperatura do inverno gaúcho afetou-lhe o **laringe**.
 - Havia um terceiro **personagem** na cena do crime.
 - Um relógio de ouro foi contado entre os pertences da **vítima**.
- 42 - Na frase: “É preciso preservar a **fauna** e a **flora** brasileira.”, pode-se afirmar, acerca dos substantivos destacados, **EXCETO**:
- são comuns.
 - estão no singular.
 - são próprios.
 - são coletivos.
- 43 - Em relação ao gênero do substantivo, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.
- | | |
|-------------------|--------------|
| 1 - Comum-de-dois | () Artista |
| 2 - Sobrecomum | () Patriota |
| 3 - Epiceno | () Cão |
| 4 - Heterônimo | () Criança |
| | () Jacaré |
- 2, 2, 4, 1, 3
 - 2, 2, 3, 1, 3
 - 1, 1, 4, 2, 3
 - 1, 1, 3, 2, 4

- 44 - Em relação à colocação dos pronomes, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.
- Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.
- | | | |
|----------|-----|--------------|
| 1 - Tu | () | Levam-no |
| 2 - Eles | () | Enviá-lo |
| 3 - Vós | () | Dispõe-las |
| 4 - Ele | () | Restituí-lo |
| 5 - Nós | () | Dão-no |
| | () | Observamo-lo |
| | () | Expõe-lo |
- A seqüência correta é:
- a) 2, 4, 1, 2, 5, 3, 2 c) 4, 2, 4, 2, 1, 5, 3
b) 2, 4, 1, 3, 2, 5, 1 d) 5, 4, 1, 2, 4, 5, 2
- 45 - Em relação ao gênero da palavra destacada, o artigo está corretamente empregado, **EXCETO** em:
- a) Este foi o **estigma** que ficou marcado.
b) O **estratagema** foi ineficaz; perderam o jogo.
c) A queda da motocicleta acabou por fraturar-lhe a **omoplata**.
d) O **cal** deve estar misturado ao cimento na proporção adequada.
- 46 - Leia as proposições abaixo:
- I - O modo indicativo exprime um fato certo, positivo.
II - O modo subjuntivo exprime fato possível, hipotético ou duvidoso.
III - O pretérito imperfeito do indicativo expressa um fato anterior a outro fato que também é passado.
IV - O pretérito mais-que-perfeito apresenta o fato como anterior ao momento atual, mas ainda não concluído no momento passado a que se refere.
- Pode-se afirmar que
- a) I e II são verdadeiras; III e IV são falsas.
b) I e II são falsas; III e IV são verdadeiras.
c) I, II, III e IV são verdadeiras.
d) I e IV são falsas; II e III são verdadeiras.
- 47 - Marque a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado na segunda pessoa do singular.
- a) Cante bem alto!
b) Optai sempre pelo melhor caminho!
c) Não chore pelo que já passou!
d) Entrega o coração a Deus!
- 48 - Com relação aos adjetivos pátrios, assinale a alternativa correta.
- a) A população fogueana é pequena. (da terra do fogo)
b) Parece ter chegado ao fim a guerra civil salvadorenses. (de El Salvador)
c) Ele é Juiz-forense. (de Juiz de Fora)
d) As guerras cartagenses ocupam boa parte dos livros de História Antiga. (de Cartago)
- 49 - Assinale a alternativa em que se verifica a presença de advérbio.
- a) Tantas lutas, tantas dores, num deserto pareço estar.
b) Ele costuma dizer meias verdades.
c) Era um desejo todo poderoso.
d) O infeliz sentia bastantes dores.
- 50 - Leia as orações abaixo.
- I - Faltavam três dias para o casamento de Vânia.
II - Choveram ovos podres sobre a equipe perdedora.
III - O dia amanheceu belíssimo.
IV - Houve por improcedente a petição do advogado.
- Ocorre caso de oração sem sujeito em
- a) I, II, III e IV. c) IV somente.
b) I e IV somente. d) nenhuma das orações.
- 51 - Assinale a alternativa que apresenta predicado verbo-nominal.
- a) “A própria comissão não reputava intangível a revisão extraparlamentar.” (Rui Barbosa)
b) “Surge a boiada, vagarosamente.” (Euclides da Cunha)
c) “Os olhos não estavam bem fechados.” (Machado de Assis)
d) “Surge adiante a frota lusitana.” (Camões)
- 52 - A função sintática do termo destacado na oração: “Este é o artista **cujas** obra foi elogiada.” é:
- a) adjunto adverbial. c) predicativo.
b) adjunto adnominal. d) objeto direto.
- 53 - Na oração: “...**Seus** olhos ficaram estáticos de novo...” (Orígenes Lessa), a função sintática do termo destacado é:
- a) pronome demonstrativo.
b) núcleo do sujeito.
c) adjunto adnominal.
d) predicativo do sujeito.
- 54 - No período: “Foi necessário **que nós retornássemos**.”, a oração destacada se classifica como subordinada substantiva
- a) completiva nominal. c) objetiva direta.
b) subjetiva. d) predicativa.
- 55 - Analise sintaticamente as orações abaixo:
- I - Ninguém é responsável por acidentes.
II - Compraram tecidos lindíssimos.
III - Alugam-se casas.
IV - Precisa-se de secretárias eficientes.
- Ocorre caso de sujeito indeterminado em
- a) I, II, III e IV. c) II e IV somente.
b) II e III somente. d) III e IV somente.

56 - Marque a opção em que há **ERRO** de concordância nominal.

- a) Este relógio contém dois gramas de ouro.
- b) Na Suíça, falam-se as línguas francesa, italiana e alemã.
- c) Encerrado as inscrições, apuraram o número de candidatos.
- d) Tenho certeza de que serão úteis as informações anexas.

57 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os períodos abaixo.

- I - Ela _____ disse que estaria conosco em Paris.
 - II - Seguem _____ os relatórios preenchidos e assinados.
 - III - A moça se mostrou _____ aborrecida, tão logo notou a presença do médico.
 - IV - É _____ muita calma para não se cometer os mesmos erros.
 - V - Nesta sala, colocaremos os alunos da terceira e quarta _____ do ensino fundamental.
- a) mesma / anexos / meio / necessária / séries
 - b) mesmo / anexo / meio / necessário / série
 - c) mesma / anexos / meio / necessário / séries
 - d) mesmo / anexo / meia / necessária / série

58 - Há **ERRO** de regência em uma das frases abaixo. Assinale-a.

- a) Não se deve nunca ficar acostumado a falta de liberdade.
- b) Tente ser o mais afável para com seus companheiros.
- c) Uma ação, ainda que tímida, é preferível à inércia absoluta.
- d) É o momento deles enfrentarem a situação com coragem e determinação.

59 - Quanto aos vícios de linguagem, assinale a alternativa correta.

- a) Mandei comprar meias para senhoras claras. (anfibologia)
- b) Pedro encontrou seu amigo que perdeu seu relógio. (pleonasma)
- c) Que receios ela tinha? (eco)
- d) Não se acha chá na chácara. (cacófato)

60 - Leia o poema de Cecília Meireles abaixo transcrito:

RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdida
a minha face?

Pode-se afirmar que

- a) na primeira estrofe, o retrato está representando mais o estado físico da autora que seu estado de espírito.
- b) o eu-lírico mostra que, apesar de tudo, está aberto para a vida.
- c) o eu-lírico chega à conclusão que não se conhece mais.
- d) a linguagem usada no poema é predominantemente denotativa.